

## 125 ESTARÁ O PERFIL DE MICROORGANISMOS ISOLADOS NO LÍQUIDO ASCÍTICO DE DOENTES CIRRÓTICOS RELACIONADO COM O PROGNÓSTICO?

Oliveira A.M.1 , Branco J.1 , Lourenço L.1, Alberto S.F.1, Sancho L.2, Martins A.1, Ramos Deus J.1

**Introdução:** A infeção do líquido ascítico (peritonite bacteriana espontânea (PBE) ou bacteriascite) é uma complicação frequente da cirrose, estando os bacilos Gram-negativos classicamente implicados. A profilaxia antibiótica e a incidência de infeção nosocomial podem levar a alterações do espectro microbiológico, com repercussão no prognóstico, nomeadamente pela emergência de estirpes resistentes aos antibióticos.

**Objetivos:** Caracterizar o espectro microbiológico na infeção de líquido ascítico (LA) em doentes cirróticos. Avaliar possíveis associações de características clinico-laboratoriais com o prognóstico.

**Métodos:** Estudo retrospectivo, em doentes cirróticos com cultura do LA positiva, admitidos numa unidade hospitalar, num período de 5 anos (2009-2013). Foram analisadas: classificação Child-Pugh, score MELD, profilaxia antibiótica prévia, infeção adquirida na comunidade ou nosocomial, contagem de polimorfonucleares e níveis de proteínas no LA; resistência a antibióticos e mortalidade intra-hospitalar. Análise estatística por IBM SPSS Statistics V20.

**Resultados:** Numa amostra de 47 doentes, em 29 foram isolados Gram positivos (*Streptococcus viridans*, n=11) e, em 18, Gram negativos (*Escherichia coli*, n=10), sem diferença estatística entre PBE (n=29) ou bacteriascite (n=18). Não se isolaram fungos. A infeção foi adquirida na comunidade em 31 doentes e 8 faziam profilaxia antibiótica. Em 32% dos isolamentos (n=15) verificou-se resistência às quinolonas. As bactérias Gram negativas foram mais prevalentes nos doentes Child-Pugh C ( $p<0,05$ ). O perfil microbiológico (tipo de microorganismo e resistência às quinolonas) não teve associação com score MELD, contagem de polimorfonucleares e valor de proteínas no LA, profilaxia antibiótica e cenário de ocorrência da infeção ( $p=ns$ ). A mortalidade intra-hospitalar (32%, n=15) foi superior na PBE relativamente à bacteriascite ( $p=0,02$ ), mas sem associação com o respetivo perfil microbiológico ( $p=ns$ ).

**Conclusão:** Neste estudo, apesar de uma maioria de isolamentos de bactérias Gram positivas e cerca de 1/3 de resistência às quinolonas, não se verificou associação entre o perfil de microorganismos isolados no líquido ascítico e o prognóstico dos doentes.